



## **VIVÊNCIA MATERNA DIANTE DA PREMATURIDADE**

Nívea Vilar Cardoso<sup>1</sup>, Luzibênia Leal de Oliveira <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo objetiva analisar a assistência de Enfermagem prestada ao binômio mãe-filho no âmbito da UTI Neonatal. A população do estudo foi composta pelas mães que têm filhos nascidos prematuros e internados na UTI ou UBI Neonatal do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida na cidade de Campina Grande – Paraíba cujas mães estejam hospedadas no ambiente da Casa da Gestante e da Puérpera. Os dados foram coletados na forma de entrevistas estruturadas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, na Casa da Gestante e da Puérpera e foram analisados seguindo o método de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontam que as mães não conhecem o termo humanização do cuidado, mas quando explicadas sobre o significado, conseguiram identificar atitudes de um ambiente humanizado. Foi demonstrado, também, que a realização de cuidados básicos para o seu filho, quando possível, aumenta o vínculo entre mãe e filho, além de aumentar a segurança para os cuidados pós alta. Além disso, foi possível atestar que o tratamento prestado às mães se mostra genérico e superficial, mostrando-se uma necessidade de uma maior construção de um cuidado humanizado e acolhedor. Também foi indicado que as mães têm uma tendência a focar no bebê, mesmo em perguntas direcionadas a si. Tal atitude não é reprovável, mas denota a importância dos cuidados de Enfermagem para toda a família. Por fim, foi possível analisar que os profissionais mais presentes e vistos como acessíveis pelas mães são os profissionais de Enfermagem, ao contrário das outras profissões, que por terem presenças pontuais, são vistos como inacessíveis e focam apenas na criança.

**Palavras-chave:** Prematuridade, Assistência de Enfermagem, Relações mãe-filho.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: niveavilar@gmail.com

Doutora em Saúde Ambiental, Docente do curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: luzibenia@gmail.com



## ***MATERNAL EXPERIENCE IN THE FACE OF PREMATURITY***

### **ABSTRACT**

This study aims to analyze the nursing care provided to the mother-child binomial in the context of the Neonatal ICU. The study population consisted of mothers who have children born prematurely and admitted to the Neonatal ICU or UBI of the Elpídio de Almeida Health Institute in the city of Campina Grande - Paraíba whose mothers are staying in the environment of the Casa da Gestante e da Puérpera. Data were collected in the form of structured interviews between the months of January and February 2020, at Casa da Gestante e da Puérpera and were analyzed using Bardin's content analysis method. The results show that mothers do not know the term humanization of care, but when explained about the meaning, they were able to identify attitudes in a humanized environment. It was also demonstrated that the provision of basic care for their child, when possible, increases the bond between mother and child, in addition to increasing confidence for post-discharge care. In addition, it was possible to attest that the treatment provided to mothers is generic and superficial, showing a need for greater construction of humanized and welcoming care. It was also indicated that mothers have a tendency to focus on the baby, even in questions directed at themselves. Such an attitude is not reprehensible, but it denotes the importance of nursing care for the whole family. Finally, it was possible to analyze that the professionals most present and seen as accessible by mothers are nursing professionals, unlike other professions, which, due to their occasional presence, are seen as inaccessible and focus only on the child.

**Keywords:** Prematurity, Nursing care, Mother-child relations.